Não tenha medo
6 de Janeiro de 2013
Pr. Hernandes dias Lopes
Referência: Mateus 1.18-25

INTRODUÇÃO

1. A Mensagem do Nascimento de Cristo trouxe medo para Zacarias, Maria, José e os pastores:

a) Não temas Zacarias (Lc 1:13).

b) Não temas Maria (Lc 1:30)

c) Não temas José (Mt 1:18-20)

d) Não temas pastores (Lc 2:10).

2. O inesperado provoca medo em nosso coração

a) Tudo estava indo bem com José

Ele estava noivo com a jovem dos seus sonhos

Eles estavam fazendo planos para o futuro.

b) Então José descobre que Maria está grávida

c) Rapidamente o mundo de José entra em colapso. Ele começou a ter medo do futuro.

3. Vejamos algumas lições práticas deste texto:

I. NÃO DEVEMOS TER MEDO QUANDO AS COISAS PARECEM INEXPLICÁVEIS – V. 18

1. José ficou com medo porque concluiu que Maria tinha sido infiel

a) Nós geralmente chegamos a conclusões equivocadas sobre realmente o que está acontecendo com as pessoas à nossa volta. Ficamos com medo. Ficamos chocados e até mesmo decepcionados quando tiramos conclusões apressadas.

b) Foi por isso que Jesus nos alertou sobre o perigo de julgarmos os outros. “Não julgueis para que não sejais julgados. Por que com a medida com que julgardes, sereis também julgados” (Mt 7:1).

2. Enquanto José está se preocupando, cheio de medo, Deus estava trabalhando um plano maravilhoso para a sua vida

Às vezes ficamos deprimidos, porque deixamos de descansar na soberania de Deus. Ele está no controle de tudo. Achamos que o nosso caminho se fechou. Achamos que o nosso futuro acabou. Achamos que a vida perdeu o sentido; e nem, sabemos que Deus está trabalho algo novo, glorioso para nos abençoar e nos surpreender.

3. José estava com medo de Maria ter sido infiel ou imoral, mas nela estava se cumprindo a profecia bíblica de que uma virgem daria à luz ao Messias (Is 7:14)

Os temores de José só viam pela frente uma tragédia, mas Deus estava apontando o

cumprimento de uma profecia messiânica. Ele via um futuro trágico, Deus um caminho cheio de luz. Ele temia porque não olhava para as circunstâncias na perspectiva de Deus.

4. José estava com medo, porque não compreendia todos os fatos

O que José pensou que era pecaminoso, era sagrado. Maria não era uma noiva infiel, mas uma serva fiel e obediente ao Deus vivo. Seu ventre hospedava não o fruto do pecado, mas a obra do Espírito Santo. Ele carregava no ventre não um filho ilegítimo, mas o Filho de Deus. Ele trazia no seu ventre não o fracasso de um sonho, mas o Salvador do mundo.

5. Nós devemos ter mais cautela ao sermos precipitados acerca do fracasso dos outros

Muitas vezes julgamos os outros de forma precipitada. Fazemos juízo temerário e sofremos por ele, sem conhecermos profundamente o que de fato está acontecendo. Só Deus conhece. Só Deus pode julgar. Devemos ser mais cautelosos ao julgarmos e condenarmos as pessoas apenas pelas aparências.

II. NÃO DEVEMOS TER MEDO ACERCA DA PREOCUPAÇÃO COM A OPINIÃO PÚBLICA – V. 19

1. José nos ensina que devemos proteger as pessoas, em vez de expô-las ao opróbrio público

José tinha dois caminhos para lidar com Maria: 1) Divorciar-se dela publicamente, fazendo sua defesa – Para proteger-se teria

que expô-la. Para salvar sua honra, teria que comprometer a honra de Maria. Mas a Bíblia diz que José era homem justo e não queria infamá-la. Quem ama cobre multidão de pecados. Quem não expõe o outro ao opróbrio. 2) Ele resolveu então, deixá-la secretamente – Dispôs a sofrer o dano. Ele não queria que Maria tivesse sua reputação destruída por um suposto pecado. Ele temeu o que outros poderiam fazer com Maria, ao tomarem conhecimento dos fatos que ele suspeitava.

2. José temeu, porém, porque permitiu que a opinião dos outros determinassem seu futuro

a) A nossa responsabilidade é fazer o que Deus determina que façamos – Quando tememos o que os outros vão pensar de nós, deixamos de fazer o que Deus nos manda

fazer. Quando tememos o que os outros vão pensar ou falar nos afastamos das pessoas que mais amamos por causa das nossas suspeitas infundadas.

b) O temor da opinião pública pode nos manter distantes do melhor de Deus para a nossa vida – José estava a ponto de abandonar Maria e viver sozinho, renunciando seu amor e sua amada. Se ele o fizesse, teria se privado do melhor de Deus para a sua vida.

c) O medo da opinião dos outros pode nos levar a fazer coisas que inconientes (Pv 29:25) – Quem teme os homens arma ciladas, mas quem teme a Deus, descansa.

3. Aqueles que estão no centro da vontade de Deus não necessitam temer a cerca da reação das pessoas

Você não deve agradar a homens, mas sim a Deus.

A voz da multidão, a opinião da massa nem sempre expressa a verdade, muito menos a vontade de Deus.

III. NÃO DEVEMOS TER MEDO QUANDO SOMOS ASSOLADOS PELA ANGÚSTIA MENTAL – V. 20

1. José ficou com medo porque sua mente não se desligou do problema, em vez de buscar o esclarecimento dos fatos

Ele deve ter pensado no problema continuamente. Logo depois da visita do anjo Gabriel Maria viajou para Judéia e lá ficou seis meses na casa da prima Isabel. O texto nos

dá a entender que Maria guardou em silêncio o que aconteceu. José deve ter ficado em profunda angústia com a viagem misteriosa da sua noiva. Por que viajar agora? Por que tanto tempo? Por que o silêncio? Por que apareceu grávida? O que vão pensar as pessoas? Como ficará sua reputação? O que vão pensar de Maria? Sua mente é um turbilhão. Ele não consegue dormir. Está em crise.

Nossos problemas, às vezes, nos tiram o sono, o apetite. Não conseguimos desligar nossa mente. Não conseguimos descansar. Não conseguimos racionar direito. Ficamos aturdidos. Confusos.

2. José ficou com medo, ainda que sua ansiedade era realmente infundada

a) O que ele pensou que poderia trazer a morte, trouxe a libertação da morte – Maria não seria apedrejada, não sua reputação seria destruída, nem seu casamento com Maria acabado. A gravidez de Maria traria o sol da Justiça, a salvação de Deus. O Filho de Maria chamar-se-ia JESUS e IMANUEL. O salvador do pecado e o Deus conosco. Ele veio para trazer salvação. Ele veio para estar conosco.

JESUS: 1) A principal missão de Jesus é salvar

2) O grande mal do qual Jesus nos salva é o pecado

3) Esta salvação é para o povo de Jesus

> EMANUEL: 1) Ele veio para estar conosco: Eden, Santuário, Templo, Encarnação, ES, Templo celestial.

b) O que ele pensou que poderia ser a ruína do nome de Maria, imortalizou o nome dela – Maria tornou-se a mãe do Salvador. Ele teve o único, sublime privilégio de amamentar o criador do universo, de carregar nos braços aquele que sustenta os céus e a terra, de ensinar os primeiros passos àquele que é o caminho para Deus. José estava sofrendo por algo oposto à verdade dos fatos. Sua suposição era não só infundada, mas diametralmente equivocada.

c) O que ele pensou que poderia arruinar a reputação de Maria entre os homens, fez dela bendita entre as mulheres – Maria em vez de ter seu nome manchado, sua reputação

maculada, seu caráter desonrado, tornou-se através dessa gravidez a bendita entre as mulheres.

3. Muitos de nossos temores são infundados; devemos substituir os nossos temores pela fé

O medo é o oposto da fé, onde ele chega a fé vai embora. Tememos porque desviamos os olhos de Deus, deixamos de olhar para vida na perspectiva de Deus, deixamos de confiar que Deus está no controle de tudo.

CONCLUSÃO

1. Sobre que assunto da sua vida, Deus precisa lhe dizer: “Não tenha medo” hoje?

2. Deus é poderoso para encontrar você também em seus medos como ele encontrou

José e transformar suas angústias em motivo de celebração.

3. Lance sobre o Senhor todas as suas ansiedades. Ele tem cuidado de você. A mensagem do Natal remove de nós o medo e enche o nosso peito de fé e a nossa boca de júbilo.

Uma cópia da biblioteca evangélica